

# NA COZINHA COM OS DINOSSAUROS

Celina Bodenmüller  
Luiz Eduardo Anelli

© Daniel Alves Ozama

## Sobre a obra

Elaboração: Celina Bodenmüller  
e Luiz Eduardo Anelli  
*autores*

O mundo de uma criança ganha sentido também através dos livros. Desde o texto de uma receita, até uma explicação sobre o que é um dinossauro, os livros têm a virtude de tornar o mundo menos hostil.

Cozinhar, prática dos humanos desde muito tempo atrás, é uma das atividades que mais atraem as crianças. Seja pela experiência sensorial prazerosa, pela imitação do universo adulto ou pela brincadeira sociabilizadora, a culinária é irresistível para elas. Normalmente acompanhadas de adultos, as sessões dessa arte reforçam os vínculos na infância e geram lembranças afetivas inesquecíveis por toda a vida.

Na cozinha, ingredientes antes dissociados formam um todo final. A manipulação e participação ativa no processo permitem acompanhar e aprender como as transformações "mágicas" acontecem, dando sentido ao que antes era misterioso.

Observar, entre outras coisas, a ação do calor do forno e da pressão do ar sobre os alimentos ou, simplesmente, a água ferver traz a oportunidade de reflexão e de questionamento sobre fenômenos físico-químicos que acontecem durante o preparo dos pratos e, melhor ainda, estimula as crianças a formular hipóteses e a fazer comparações e experimentações que terminam em descobertas surpreendentes.

Assim, este livro pretende unir o fazer e o saber, propondo que as crianças exercitem a culinária enquanto aprendem sobre a realidade do mundo. Entendendo que a emoção é o veículo que a



Coordenação:  
Maria José Nóbrega

criança utiliza para explorar o mundo e se aproximar das pessoas e das ideias, o livro também traz uma boa dose de bom humor e de beleza. E ainda vai além, pois convoca como protagonistas os animais com lugar cativo no coração e na imaginação de toda criança: os dinossauros!

Esses animais têm muito a nos ensinar, até mesmo a cozinhar! Eles atraem todos, tanto pelo estranhamento que causam por sua aparência radical quanto pela vida misteriosa que tiveram.

Como bichos tão imensos puderam existir? Como seus ossos ficaram preservados nas rochas por milhões de anos?

É mesmo um prodígio da geologia que restos de animais e plantas tenham permanecido guardados intactos por tanto tempo. O trabalho dos paleontólogos é fascinante porque desvenda um mundo diferente, com geografia, clima e seres vivos que desafiam a imaginação. Conhecer a Pré-história é um tipo de aventura.

Como era a Terra no tempo dos dinossauros? Por 160 milhões de anos, esses animais viram a superfície terrestre se transformar. Testemunharam o nascimento de novos continentes e oceanos, a ascensão e morte de florestas e desertos em regiões que não ousamos imaginar. Eles perseguiram os mamíferos mais antigos, sentiram o perfume das primeiras flores e frutos. E para quem pensa que eles desapareceram completamente, uma



de suas linhagens foi miniaturizada e, então, surgiram as aves. Entre nós até hoje, elas são os dinossauros sobreviventes e, além de nos deslumbrar com sua graça, estão no cardápio do dia a dia, no prato e nos ovos ainda na geladeira. Vai um dinossauro à passarinho aí?

Como era o clima no tempo dos dinossauros? Se voltássemos no tempo desses grandes animais, que perigos teríamos de enfrentar? Como foi possível seus cocôs terem sido petrificados? Como o paleontólogo sabe onde os fósseis estão? Como é o trabalho do paleontólogo?

A Pré-história nos aproxima do mundo natural porque nos dá a oportunidade de conhecer sua perspectiva histórica. Tudo o que hoje nos cerca, da geografia à biologia, evoluiu ao longo dos milhões de anos que nos precederam. Ela também nos estimula a fazer novas perguntas, nos dá a chance de observar o mundo de um outro ponto de vista. Afinal de contas, e se os grandes dinos não tivessem sido extintos, nós existiríamos ou, em vez de mamíferos, seríamos todos dinossauros?

*Na cozinha com os dinossauros* reúne dois dentre os assuntos preferidos das crianças: comida e dinossauros!



## Depoimento

Por Luciana Alvarez,  
jornalista e mãe da Patrícia e do Marcelo

Assim que anunciei que tinha mais um livro para lermos juntos, meus dois filhos ficaram bastante empolgados. Mas, quando contei que era um livro com receitas, eles desanimaram. Para eles, livro é sinônimo de histórias. Mais do que desânimo, foi uma verdadeira rejeição à primeira vista: sem ao menos darem uma olhada, disseram que era muito chato, que não tinham interesse nenhum na leitura.

Eu, contudo, não desanimei! Esperei uma oportunidade melhor e mudei a abordagem. Uma tarde em que uma amiga deles veio em casa para brincar, sugeri às três crianças fazermos biscoitos juntos. Toparam na hora e fomos todos para a cozinha.

Uma das coisas que sempre preparamos em família é biscoito. E já tínhamos o costume de “pisotear” os biscoitos. Mas dessa vez falei que poderíamos tentar uma receita nova e mostrei a receita dos biscoitos pisoteados do livro. Eles aceitaram, seguiram as instruções, colocaram as mãos na massa. No fim da tarde, todos comemos deliciosos biscoitos pisoteados por um dinossauro, um lobo e um crocodilo. A amiga ainda levou alguns para a casa dela.

A partir daí, acabaram-se as resistências e meus filhos foram conquistados pelo livro! Eles mesmos quiseram olhar quais eram as outras receitas e logo escolheram as que queriam preparar. Muitos dos ingredientes eu não tinha na despensa. Então, tiveram de organizar uma lista de compras, algo que estavam pouco familiarizados, porque nem eu nem meu marido temos o costume de fazer lista de compras.

Com a lista do que precisavam em mãos, eles me acompanharam ao mercado muito mais

motivados do que normalmente. Nem tudo encontramos perto de casa. Dois dias depois, fomos a um mercado maior. Quis que se envolvessem em todo o processo, desde a compra dos ingredientes até lavar os utensílios depois de tudo pronto. Assim, eles podiam perceber o trabalho que dá preparar algo de comer.

Claro que nem todas as receitas agradaram. Meus filhos torceram o nariz para berinjela e abobrinha, mas o veto completo, por incrível que pareça, foi mesmo ao chocolate. Meu filho mais velho não põe chocolate na boca, de jeito nenhum! Por isso, deixamos os cocôs de lado e fizemos algumas adaptações nas outras receitas. Nosso vulcão teve como base um bolo de laranja e a areia do sítio de escavação foi feita de açúcar mascavo.

Com 8 e 6 anos de idade, as crianças querem fazer tudo sozinhas, mas às vezes acabam tão agitadas que provocam acidentes. Tive de me esforçar para deixar que elas assumissem a maior parte das etapas. Nossas obras culinárias não saíram tão perfeitas como as das fotografias. A maior dificuldade foram as panquecas – conseguiram algo próximo de um Godzilla e alguns monstrinhos, mas nenhum dinossauro. Tudo bem, nos divertimos muito com as tentativas!

Ir com as crianças para a cozinha me traz um misto de diversão e tensão. *Na cozinha com os dinossauros* me forçou a tentar novas receitas, testar as habilidades delas. Como na hora do preparo todo cuidado é pouco, deixei as outras partes do livro para depois. Aproveitava o momento da degustação para ler em voz alta os trechos sobre os dinossauros de verdade, para sugerir que pesquisassem mais depois. Esses foram momentos deliciosos do começo ao fim! Estávamos apenas na degustação da segunda receita quando uma delas me disse: “Mamãe, esse livro é muito divertido!”.



## Um pouco sobre os autores

**Celina Bodenmüller** é escritora e tem vários livros publicados, alguns deles em parceria com Luiz Eduardo Anelli.

**Luiz Eduardo Anelli** é paleontólogo, escritor e professor no Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo. É autor de diversos livros para adultos e crianças sobre os dinossauros e a Pré-história do Brasil. Em 2018 foi vencedor do Prêmio Jabuti de Literatura.

## Leia mais

### Dos mesmos autores

- ✦ *ABCDinos*. São Paulo: Peirópolis.
- ✦ *Almanaque dos dinossauros*. São Paulo: Moderna.

- ✦ *Contos encantados da América Latina*, de Celina Bodenmüller em coautoria com Fabiana Prando. São Paulo: Moderna.
- ✦ *Dinos do Brasil*, de Luiz Eduardo Anelli. São Paulo: Peirópolis.
- ✦ *Dinossauros e outros monstros: uma viagem à Pré-história do Brasil*, de Luiz Eduardo Anelli. São Paulo: Peirópolis.
- ✦ *Dinossauros: o cotidiano dos dinos como você nunca viu*. São Paulo: Panda Books.

### Sobre o mesmo tema

- ✦ *A vida dos dinossauros*, de Rosicler Martins Rodrigues. São Paulo: Moderna.
- ✦ *Do campo à mesa: o caminho dos alimentos*, de Teddy Chu. São Paulo: Moderna.
- ✦ *Você é o que você come? Um guia sobre tudo que está no seu prato*. São Paulo: Moderna.

